

Revista Atrévada
15 anos
edição de aniversário

**Robert
ou Kristen**

São 2 capas diferentes
para você escolher!
Reportagem especial
com os astros
do filme Lua Nova.

atrévida
A ATREVIDA
15 anos
Esta de cara nova e cheia de surpresas!
Opções divertidas, inovadoras e surpreendentes!
Conheça a atriz Lua Nova e a Disney e Beach Park!

atrévida
A ATREVIDA
15 anos
Esta de cara nova e cheia de surpresas!
Opções divertidas, inovadoras e surpreendentes!
Conheça a atriz Lua Nova e a Disney e Beach Park!

LUZ NOVA! Entrevistas reveladoras com Ray e Kristen
Músicas e descobrimos o que é o novo pop
Especial! Aprenda a fazer o melhor dos dias pop
conectada a tv

Novo Site
Muito + Interativo
Acesse
www.atrevida.com.br

Atré no Twitter
twitter.com/atrevida

Blog

revistaatrevida.blog.uol.com.br

Comunidade no Orkut
Revista Atrévada Oficial

Fique ligada

Mega promoção!
Viajem à Disney, Beach Park, pacotes de beleza e muitos outros prêmios.



SETEMBRO, NAS BANCAS!
R\$ 3855 1000 • www.escala.com.br

UTADA HIKARU NO VIDEOKÊ

アニメ道
Anime DO

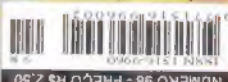
**THE SKY
CRAWLERS**
OBRA-PRIMA
DA ANIMAÇÃO

**GYARUS
BRONZEADO
À JAPONESA**

**LOST CANVAS
NOVOS CAVALEIROS
DE OURO**

**CONHEÇA O MANGÁ DE
CREPUSCULO**

Recomendável para maiores de 12 anos



INUYASHA
CAPÍTULO FINAL

O melhor do animê e mangá!



Editor: Anurak Seta Diagramação: Mariana
Bulhões Escanamento e Tratamento de
Imagens: Maximilian Bulhões Redação: Rêgo
Pereira e Lily Cereál Revisão: Nadia Faria

Revista de: ISSN 1515-9660



www.escala.com.br

Av. Paulista 100, 555, Casa Verde, CEP 02218-
000, São Paulo (SP), Brasil Tel: +55 (11) 3855-1000
Fax: +55 (11) 3861-3911 2133 Caixa Postal: 18.381, CEP
05389-870, São Paulo, SP, Brasil

EDITORIAL - Diretor: Sandro Alasio Pré-
impressão: Ciro Kenna Art. Rev. Produção:
Fernando de Macedo Aloni Guedes e Rosalva
Assessoria: Revisão: Bruno Baldin de Miranda

PRÉ-IMPRESSÃO publicacao@escala.com.br - Paulo
Rêgo de Menezes, Juliana Santos de Sousa e Adriana
Regina Lúcia Araújo Fax: +55 (11) 3855-2132

COORDENAÇÃO - Fátima Figueira Assessora de
Imprensa: Jéssica Figueira

VENDAS DE REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 3855-1000 vendas@escala.com.br

ATACADO - REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 3855-1000 atacado@escala.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Tel: +55 (11) 3855-1000 Fax: +55 (11) 3855-9643
servico@escala.com.br

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL COORDENADA PELA
PRÓPRIA EDITORA**

Fluêta



IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Dourados Indústria Gráfica Ltda.

Nós temos uma
ótima impressão do futuro

www.escala.com.br
(11) 3855-1000

Casas que aprendi
com a Anime>Do

Parte Dois

Editorial

No último editorial, falei a respeito da necessidade de se adaptar para continuar "existindo". Uma característica que poderia ser aplicada a pessoas, empresas, animais, praticamente qualquer coisa no mundo, inclusive a publicações, como a Anime>Do. É graças a isso que estamos a caminho de nosso 100º número, uma marca que jamais foi alcançada por qualquer revista inteiramente dedicada a animê e mangá no Brasil.

Outra coisa que posso dizer que aprendi com a Anime>Do foi desenvolver a habilidade de enxergar outros pontos de vista. Entendam: todo mundo que trabalha na redação é fã de alguma coisa. Alguns são fãs de mangás e animês shonen, outros de shounen, outros curtem os tokusatsu enquanto uma parcela prefere ouvir as músicas e acompanhar a moda japonesa. E alguns, lógico, gostam de tudo um pouco. Ainda assim, opiniões se diferem e pontos de vista, vira e mexe, batem de frente: da mesma forma que acontece com os fãs fora daqui. Assim como você, leitor, ávido por defender sua série favorita, nós também "brigamos" pela oportunidade de colocar algo que gostamos nas páginas da Anime>Do, mesmo que o animê ou mangá não seja assim tão conhecido. E, às vezes, temos de aprender a esperar por uma nova oportunidade em prol do "bem maior", ou seja, deixando o espaço para um animê ou mangá que signifique novos leitores. Futuros batalhadores por aquilo de que gostamos. No fim, somos todos fãs.

Grande abraço e até nosso próximo número.

Anurak Seta
Editora Responsável
(amanukseta@yahoo.com.br)

CONTATE A ANIME>DO!

- Por Carta: Caixa Postal 16.381 — CEP: 02595-970 São Paulo (SP)
- Por E-mail: animedo@scnativo.art.br
- Na Internet: Acesse a comunidade da Anime>Do no ORkut <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1895469> Acesse a comunidade do Shounen e Shonen no ORkut <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=72613457>

"Tudo homem é culpado por algo que ele não faz." (Voltaire)

índice

04	Planeta Animê
06	InuYasha
12	Estante:
	Honey & Clover
14	The Sky Crawlers
18	Crepúsculo:
	o Mangá
24	Model Sheet:
	Mikura Suzuki (Mezzo DSA)
28	Moda Japonesa:
	Gyarus
34	Saint Seiya:
	Lost Canvas
40	Videokê
42	Correio
44	Mural
45	Art Gallery

FOCUS E OS TOKUSATSUS PARTE 2

Após a derrapada com o box especial de Fantástico Jaspion, a Focus Filmes deu outra bola fora. Desta vez, os alvos foram os DVDs da série *Jiraya: O Incrível Ninja*. Se com Jaspion o problema se limitava ao brinde do DVD (um boneco do personagem), em *Jiraya* a coisa ficou mais complicada. Para começar, praticamente todos os episódios estão com baixa qualidade de som e imagem (se comparados aos DVDs lançando no Japão, por exemplo). Além disso, há problemas nas legendas, que apresentam nomes de personagens trocados e erros de português. Outro detalhe é a presença do logotipo da Toei Channel (emissora nipônica onde a série foi reprisada em 2005), aparecendo em alguns episódios. Os fãs ainda reclamam da pressa da Focus em lançar o produto, não permitindo a inclusão de qualquer extra digno de nota — fato que também ocorreu com o box de *Changeman*. Torçamos aqui para que esses problemas sejam resolvidos nos próximos lançamentos da Focus.



O PODER DO CLICHÊ

Uma terra mágica, habitada por criaturas fantásticas, feiçeiros, dragões, elfos, cavaleiros e uma bela frágil donzela em apuros que... pode destruir o mundo na primeira TPM! *Cavaleiros do RPG* é o livro de estreia da desenhista Vivienne Fair, lançada pela editora LivroNovo!. Na história todos os clichês possíveis dos RPGs, contos de fadas, games, animês e mangás de capa e espada estão presentes unicamente para a diversão e palhacada com a mais insólita galeria de personagens possível ao longo de nada menos do que 464 páginas!

Uma palhinha: Sephira é uma garota comum. Bem, ao menos tão comum quanto uma garota com o poder de destruir o universo com um único espirito pode ser. Sephira também precisa lidar com um grupo de heróis estúpidos (e sem grana), um elfo bonito (mas burro), um mago tremendamente lindo (e mau) e um dragão cuspidor de fogo de 15 metros de altura (porém doce como um gatinho). *Cavaleiros do RPG* é uma divertida sátira, mais acima de tudo a prova do talento e versatilidade do artista nacional. Interessou? Entre em contato com a autora por email (vivi.fantasy@gmail.com) ou pelo site (cavaleirosdorpg.wordpress.com).



NANA EM HIATO



Muita calma nessa hora. A pausa, por enquanto, é só no Japão. Aconteceu que em junho de 2009 a revista *Cookie*, onde é a série é publicada por lá, postou uma nota em seu site explicando que devido a problemas de saúde, a autora Ai Yazawa, teria que dar uma pausa em seus trabalhos, estacionando a série no Volume 21. Outros compromissos e viagens da mangaká também foram adiados. Aos fãs, resta torcer pela sua recuperação. Nana é, atualmente, uma dos mais populares séries shoujis em publicação. Na história, nós conhecemos as carismáticas Nanas, duas garotas que, embora compartilhem o mesmo nome, possuem personalidades e estilos completamente diferentes — o que não impede que uma grande amizade nasça e cresça entre elas. Aqui no Brasil a série é publicada pela editora JBC, que já havia lançado *Paradise Kiss* (vide matéria na Anime>Do nº93), trabalho anterior de Yazawa.

INVASÃO DE ANIMÊS NA "CASA DE IDEIAS"



Notícias sobre adaptações americanas de famosas séries e personagens nipônicos há algum tempo tem invadido a mídia e feito muitos otakus perderem o sono (e quem pode culpá-los depois de lançamentos duvidosos como *Street Fighter: The Legend of Chun Li* e *Dragon Ball: Evolution*?). Agora, o que dizer quando são os japoneses apresentam as suas versões de conhecidos personagens dos Comics?

Durante a Comic-Con, megaevento americano que acontece anualmente em San Diego, Califórnia, de Quadrinhos e Cultura Pop, a editora Marvel Comics anunciou um ambicioso projeto em parceria com o estúdio Mad House (*Death Note*, *Trigun*). A ideia: desenvolver duas séries de animês estreladas por ninguém menos que o mutante canadense "Wolverine" e tecnológico "Homem de Ferro". A qualidade da animação, apresentada nos trailers exibidos foi de encher os olhos, com ram as críticas em relação a "liberdade criativa" tomada pela produção — como visual do Wolverine, que pouco lembra sua versão baixinha e invocada das HQs. O lançamento de ambas as séries está previsto para meados de 2010.



Todos que acompanharam a série de TV de InuYasha sabem que ela teve um total de 167 episódios, alguns especiais para a TV e quatro filmes. O destaque, porém, nunca foi mostrado. O motivo era bem simples: o mangá não havia acabado.

InuYasha Kanketsu-Hen

por João Eduardo (shiryu_kun@gmail.com)

Acompanhem: quando a série de TV terminou, os fragmentos que não estavam em poder de Naraku eram poucos: os dois de Kuuga, o último fragmento perdido que se encontrava no limite deste mundo e que ficou por um breve período

nas mãos de Kagome e ainda havia um fragmento com Kohaku. Tudo isso foi mostrado pela TV, mas o mangá continuou por mais 21 volumes com intrigas, batalhas, entre outros "enchi-mentos de linguíça". Enquanto isso o final da série animada ficou em suspenso, esperando

que a autora finalizasse o mangá — o que aconteceu em meados de 2008. Feito isto, os japoneses anunciaram a continuação da série em animê, intitulada InuYasha Kanketsu-Hen (algo como "InuYasha: Capítulo Final"), que estreou lá fora em outubro de 2009. A >>





realmente fizeram diferença para a história nestes volumes. Só lembrando: esse trecho contém spoilers, ou seja, se você ainda não leu o mangá e não quer saber o que acontece, pule essa parte do texto.

Um destes fatos importantes, sem sombra de dúvida, foi a morte de

Kagura. Apesar de ser vilã, todos ansiavam por um final feliz dela ao lado de Sesshoumaru, porém Kagura acabou sendo eliminada por Naraku. Outro fator foi a transformação da Tenseiga e o posterior aperfeiçoamen-

Os volumes perdidos

previsão inicial é de 26 episódios, produzidos por toda a equipe original do Estúdio Sunrise (que cuidou da fase anterior da série), além de manter o time de dubladores originais. Mas o que aconteceu nesse "meio tempo"?

Na parte não-animada de InuYasha muita água rolou. Houve fatos importantes e desnecessários, faremos aqui um pequeno apanhado de alguns dos detalhes que

to do golpe secreto dela por Sesshoumaru, bem como a transferência deste para InuYasha. Mais um ponto importante foi o aparecimento de Bakusaiga, a verdadeira espada de Sesshoumaru. Como se denota, os eventos de peso não estão ligados diretamente a InuYasha e seu grupo: a exceção é a morte definitiva de Kikyou, pelas mãos de Naraku.

Há ainda a derrota de Moryoumaru, Kanna, e o surgimento da última cria de Naraku, o efêmero Byakuya. Por outro lado, vemos um esforço fenomenal de Kouga em obter o Goraishi dos seus antepassados lobos para, no fim, a arma não ter utilidade alguma. Kouga,

aliás, sequer é lembrado no final do mangá após perder os fragmentos.

A grande batalha final

Sem entrar em detalhes para não estragar a surpresa, só vamos dizer que a batalha final é épica. Nem Goku VS Freeza (e seus 20 capítulos retratando cerca de cinco minutos) foi tão épica. A princípio, Naraku em uma forma de aranha monstruosa, voando pelos céus em forma de bola pode parecer estranho. Naraku está na posse da Jóia Completa, enquanto InuYasha, Kagome, Sango, Miroku e Sesshoumaru estão no interior da Aranha

gigante. Posteriormente Shippou, Kohaku e Jaken entram no monstro também, mas não são de grande valia. No final, a maior responsabilidade será de Kagome.

Novas armas, novos poderes

Um novo mundo de aventuras requer novas armas e poderes, claro. E o que não falta em InuYasha são novos apetrechos. Vamos a eles!

Tetsussaiga: "Andou entregando-se à preguiça, InuYasha?" foram essas as palavras de Toutousai. Ao invés de fortalecer-se com treinamento, o meio-youkai entupiu sua espada com





impostos por seu pai, Toutousai reforjou a espada, e esta adquiriu um novo poder, o "Onda Lunares das Trevas", que foi devidamente aperfeiçoado pelo Youkai. O que ele não sabia é que seu pai pretendia que Sesshoumaru aprimorasse o golpe para que posteriormente ele fosse entregue para a Tetsusaiga, ou seja, para InuYasha. Após o evento, a espada volta à sua forma inicial, de não cortar seres vivos e ser capaz de trazer os mortos de volta à vida.

Bakusaiga: A verdadeira espada de Sesshoumaru, nascida com seu próprio poder. Ela é o verdadeiro motivo pelo qual seu



os mais variados poderes. Alguns muito úteis (como as "Escamas de Dragão") e outros que só foram usados uma vez (como o caso do "Poder de Fogo" herdado dos Youkais Siameses). Por fim, Tetsusaiga rouba os poderes da sua irmã Tenseiga e absorve as "Ondas Lunares das Trevas", poder que InuYasha dá um jeito de

Tenseiga: A espada de Sesshoumaru é capaz de trazer de volta à vida uma pessoa morta, mas somente uma vez. Entretanto, esse não é seu único poder. Depois que Sesshoumaru cumpriu certos requisitos



pai deixou a Tetsusaiga para InuYasha, pois Sesshoumaru nunca precisou da espada, afinal, tinha uma própria. Essa nova espada possui um poder elétrico interessante, cuja força de destruição não termina após o impacto cortante do golpe. O choque se propaga por todo o corpo do alvo até destruí-lo por completo e se, por acaso, quem for atingido

se incorporar a outra criatura, ambas serão destruídas, em um ciclo sem fim até que o alvo inicial esteja definitivamente morto.

Osso Voador: Durante uma de suas muitas lutas violentas, Sango acaba destruindo sua própria arma para salvar a vida de Miroku. Na tentativa de restaurá-la, o caçadora descobre um

pouco mais sobre a formação do Osso Voador e entende que ele é uma criatura que possui sentimentos próprios. Por meio de um acordo com os Youkais que estão dentro da Arma, juntando-se com um veneno e com poderes mágicos, o Osso Voador volta à vida com um novo poder: a capacidade de envenenar.

Goraishi: É a arma dos antepassados da Tribo dos Lobos. Kouga percorre um difícil caminho para obter essa nova arma, na esperança de que ela o ajude a vencer Nakaru. As garras possuem a capacidade elétrica, misturada com o corte, formando uma combinação bem interessante. Uma pena que é uma arma sem muita função na série.

A série no Brasil

O mangá de InuYasha foi publicado até o fim no Brasil pela Editora JBC, totalizando 112 volumes. Os episódios da série original também foram exibidos por aqui pelo Cartoon Network, além de alguns pela Rede Globo. Obviamente, há chances de a nova série ser futuramente exibida nas nossas telas (em especial na TV paga), mas é pouco provável que seja logo. **A3**

Honey & Clover

"Existem pessoas que amam afetosamente, mas existem também as que não sabem demonstrar."

Não tem como não tirar o chapéu para a Panini com relação à variedade e qualidade de seus títulos. E com o apoio da campanha "Leitura, seu melhor investimento" da Editora Escala, vamos conhecer Honey & Clover, uma pequena pérola do estilo "josei" (para saber mais:

sangue, menininhas em salas curtas e bichinhos mágicos.

A história é focada no dia a dia de cinco estudantes da faculdade de artes de Tokyo, seus relacionamentos, realizações e frustrações com a vida universitária. Também são explorados os problemas constantes de falta de grana, a busca por emprego e como não podia deixar de ser, os triângulos amorosos. Agora, mesmo tratando de elementos tão "comuns" e com um traço propositalmente simplista e pouco trabalhado, é espantoso o fervor com que muitos se referem a série.

Mérito da autora Chica Umino, que encanta pelo roteiro e não cai nas armadilhas do dramalhão piegas, seguindo com sinceridade e bom humor. A fórmula pelo visto agrediu não apenas aos leitores, pois o mangá venceu a vigésima sétima edição do Kodansha Manga Award, tradicional prêmio da editora, em 2003.



Josei ou Shoujo?

Dentro da classificação de mangás e séries shoujos existe o "josei", subgênero de obras voltadas a um público feminino mais "maduro" (a partir de 16 anos, em média). Neste tipo de trama, apesar de o romance também ser abordado, o maior foco é no cotidiano dos personagens, sem os elementos mágicos ou as fantasias típicas dos demais shoujo. As mudanças, porém, não se limitam ao roteiro: em sua maioria, os desenhos nas séries josei são mais "sérios", sem o excesso de finuras visuais. É só comprar o traço dos personagens de Honey com de Fushigi Yuugi, por exemplo. Mesmo fisicamente Takemoto é bem mais "humano" e próximo da nossa realidade do que Tamahome com toda aquela sua beleza "inalcançável".



Quem, quando e como?

Primeiro somos apresentados aos amigos Yuuta Takemoto, Shinobu Morita e Takumi Mayama, que vivem no mesmo complexo de apartamentos próximo à faculdade. Como em um casamento, eles estão unidos na alegria, na tristeza... e na frequente falta de uma refeição decente!

Takemoto é um tipo tranquilo e com problemas de auto-estima, bem diferente de Morita, o típico repetente que não liga para o que os outros pensam dele e com a mania estranha de sumir por dias e voltar sempre com dinheiro. Mayama é o

mais responsável do trio, com um emprego em uma empresa de arquitetura. Eles então são apresentados a sobrinha de

seu professor, Hagumi Hanamoto, uma jovem de dezoito anos, embora sua pequena estatura e personalidade quieta e arredia lhe deem um ar infantil. A garota também é um prodígio, criando obras e desenhos belíssimos que já são disputados por renomadas galerias de arte.

De cara, Takemoto e Morita se apaixonam pela jovem e cada um reage a esse sentimento a sua maneira: enquan-

to o primeiro se limita a tornar-se amigo de Hagu-chan, Morita, com sua falta de noção, fica tirando fotos e moldes dos pés da garota e vendendo na internet como prova da existência de Koropokkuru (tipo de ser mágico da cultura japonesa que esta sempre carregando uma folha).

Fechando o elenco principal temos Ayumi Yamada, apelidada de "Mulher de ferro". Esta temperamental, forte e excelente ceramista é perdidamente apaixonada por Mayama, porém este nutre sentimentos por uma mulher mais velha. **A3**

Para saber mais sobre a campanha "Leitura, seu melhor investimento", visite o site: www.euqueroler.com.br



The Sky Crawlers

por Fierce Link (link.fierce@gmail.com)

Rastejando pelo infinito

"Mesmo que sigamos o mesmo caminho, ainda podemos pisar em locais novos."

A ssistir *The Sky Crawlers* – Eternamente é uma experiência única. Eu havia adquirido o DVD, baseado em resenhas da internet, mas por uma série de fatores ele ficou quase duas semanas parado sobre a mesa, intacto e lacrado. Eis que no dia dos pais, resolvi assistir ao filme enquanto esperava meus parentes se aprontarem para o almoço "em família". Acontece que fiquei preso na frente da telinha por

quase duas horas, assistindo a uma das coisas mais belas do mundo. Nada de combates sangrentos, guerreiros de armadura, ninjas ou shingamis. Muito embora

possua um lado fantástico, nada de surreal acontece na história, tanto que poderia tranquilamente ter sido filmada com atores reais.

O longa-metragem (cujo



nome original é *The Sky Crawlers*) foi lançado nos cinemas japoneses em agosto de 2008, pelas mãos do diretor Mamoru Oshii, responsável pela consagrada obra-prima: *Ghost in the Shell* (e sua continuação, *Ghost in the Shell 2: Innocence*).

A animação convencional foi executada pelo competentíssimo Production I.G, enquanto que as cenas em 3D ficaram nas mãos da Polygon Pictures.

O filme é baseado na obra de Hiroshi Mori, cuja série de livros possui boas vendas no Japão. Na época, o autor comentou sua incerteza quanto ao resultado de uma animação de suas obras e só se tranquilizou mesmo quando soube que Oshii estava no comando de tudo.

Enredo

Yuichi Kananami é um piloto de combate pertencente a uma raça conhecida como "Kildren", que nada mais são do que humanos que são sempre crianças e, além de tudo, não morrem. O jovem não se lembra de muita coisa do seu passado, exceto que voa desde pequeno. Ao ser subitamente transferido para outra base, ele recebe o avião do piloto anterior, cujo parafuso lhe é desconhecido.

Nesta base ele se torna o quarto piloto, todos sob o comando da misteriosa e insensível Suito Kusanagi.

Neste mundo onde a guerra tem um significado obscuro, Yuichi aos poucos descobre um pouco mais sobre si mesmo, seus companheiros e o seu futuro sem, no entanto, conseguir quebrar o ciclo vicioso onde todos vivem. Extremamente denso e complexo, o filme é de compreensão difícil, daqueles que você precisa assistir mais de uma vez para absorver completamente. Como a história é fragmentada, com idas e vindas, fica difícil estabelecer uma conclusão lógica logo de cara. Junte à receita um enredo





que se desenvolve bem devagar e teremos uma obra de arte ímpar, cuja apreciação apropriada será para poucos.

Completamente diferente dos animês que chegam ao Brasil, *The Sky Crawlers* não entrega nenhuma de suas respostas de forma "mastigada", o que dá muita margem para interpretações sobre o que se passa no filme.

Arrebatando olhares e agraciando ouvidos

Lindo. Maravilhoso. Encantador. Perfeito. Todos esses adjetivos se encaixam na hora de descrever o visual do filme, pois todos os cenários são muito bem trabalhados. A grama,

o céu, a casa e seus papéis de parede, tudo é tão recheado de detalhes que você sente vontade de pausar o filme só para poder admirar um pouco melhor cada uma das paisagens. As cenas de batalhas aéreas, apesar de poucas, são muito bem produzidas, enchendo os nossos olhos com o que há de melhor na animação convencional mesclada com cenas em CG (com-

putação gráfica). Já na parte musical, por Kenji Kawai (que também foi o responsável pelas trilhas dos dois *Ghost in the Shell*), só provou como é um inegável mestre. Mais uma vez ele conseguiu compor uma trilha que se encaixa com perfeição nos momentos-chaves do filme. Em nenhum momento a música parece deslocada, tudo se encaixa com maestria.



livro da série ganhou o título de *Cradle the Sky* ("Berço do Céu") e saiu em junho de 2007. O fato de somente o primeiro ter sido animado pode passar uma impressão confusa com relação ao enredo do filme, como se faltasse alguma coisa. O que não impede a apreciação da longa-metragem, além de estimular a vontade de ler os outros livros da série.

Concluindo

O preço pode parecer meio salgado, especialmente para quem não está acostumado a comprar filmes em DVDs, mas vale cada centavo. Quem tem um home theater, então, vai poder degustar da obra em toda sua plenitude, inclusive em português, pois a dublagem nacional foi incrivelmente feita em 5.1 (o que é bem raro) e as vozes ficaram bem trabalhadas. Com um tratamento impecável, é mais um lançamento importante no mercado nacional de DVDs de animação japonesa. Claro que grande parte dos leitores da *Anime* > Do ficariam bem interessados em filmes de *Naruto* ou *Bleach*, mas vale a pena poder assistir algo coisa com um enredo mais profundo, do tipo que nos força a pensar um pouco mais de vez em quando. **AB**

Os livros

O filme foi baseado em um romance de autoria de Hiroshi Mori. *The Sky Crawlers* (numa tradução livre "Os Rastejadores do Céu") foi lançado em 2001 no Japão. Cronologicamente, porém, é o último da série. O seguinte, *None But Air* ("Nada Além de Ar"), saiu em junho de 2004, e é, cronologicamente, o primeiro livro. O próximo livro (o segundo na cronologia) foi lançado em junho de 2005, com o nome *Down to Heaven* ("Descendo ao Paraíso"), seguindo-se *Flutter into Life* ("Turbulência na Vida"), em junho de 2006, sendo o terceiro. O quarto e último

por Lily Carroll (sheshire_cat@yahoo.com.br)

CREPÚSCULO

o fruto proibido

As curiosidades sobre a versão japonesa do romance vampírico criado pela escritora americana Stephenie Meyer.

Não existe um meio termo ao se falar da história de amor entre Bella, uma garota comum e terrivelmente atraída, e Edward Cullen, um vampiro de 108 anos preso ao corpo de um adolescente. A história, que teve início em *Crepusculo* ("Twilight", em inglês), livro publicado original-

mente em 2005, rendeu até o momento outros três volumes e seguiu o caminho natural para o cinema. Hoje é um fenômeno da literatura popular, arrebanhando fãs em todo mundo, independente do credo, cor, classe social... ou



Grupo Sanguíneo

Os vampiros já foram largamente explorados em um sem número de mangás, animês e games. Segundo ora os mitos europeus ora as lendas orientais sobre sugadores de sangue, os escritores e mangakás apresentaram os leitores com interessantes leituras dessas criaturas. O próprio Deus do Mangá, Osamu Tezuka, teve sua criação da noite: o divertido e atrapalhado Don Dracula que, para fugir dos caçadores de vampiros, se muda com sua filha Sangria e o criador Igor para o Japão. Aqui no Brasil, por exemplo, as editoras JBC, NewPop e Panini trouxeram para as bancas alguns títulos para os fãs de vampiros como Hellsing, Vampire Knight, Trinity Blood, Vampire Kisses e Blood: The Last Vampire (além de sua continuação Blood+).

grupo de nerds ao qual pertenciam. Durante o evento *Anime Friends 2009*, que sempre reserva espaço para exibição ou exposição de diversas séries e grupos (mesmo que não sejam diretamente ligados ao mundo dos animês e mangás), a sala dedicada ao universo de *Twilight* foi uma das mais visitadas pelo público. Porém, como é de praxe, as opiniões sobre



os livros divergem entre os fãs e a galera que não suporta o romance "água com açúcar", além das "inovações" desenvolvidas pela autora sobre a mitologia vampírica. Independente disso, a fama e a legião de leitores de Bella e dos vampiros "vegetarianos" cresce a cada dia, aguardando com ansiedade cada novidade e lançamento sobre a série.

Bem-vindo a Forks

Isabella Swan, ou Bella como ela prefere ser chamada, acaba de se mudar para a pequena e chuvosa cidade de Forks, onde foi morar um tempo com seu pai, o

xerife Charlie. Cidade pequena, daquelas que todo mundo se conhece, logo Bella se torna o centro das atenções no colégio, para seu total desespero. E é na escola que ela conhece Edward Cullen, um rapaz quieto e distante que atrai a atenção. Por outro lado, ele parece sentir uma "aversão à primeira vista" por ela. Porém, quando Edward a salva, primeiro de um carro desgovernado e depois de um grupo de arruaceiros, os dois começam a se aproximar e Bella logo descobre a real natureza de seu salvador: assim como o restante de sua "família", Edward é um >>



vampiro com mais de 100 anos de idade.

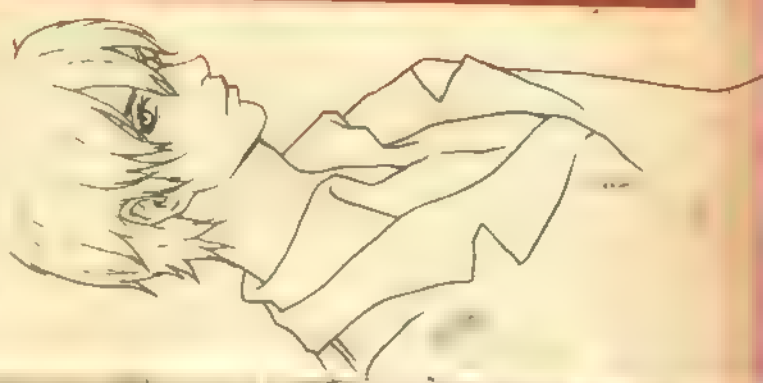
Mas como ele pode sair ao sol sem entrar em combustão ou explodir em pedaços como estamos acostumados a ver nos filmes e livros do gênero? Bem, ao contrário da crença popular, os vampiros aqui não têm problemas com o sol, com exceção do fato de que suas peles brilham quando expostas, sendo exatamente esse o motivo de morarem na neblina da cidade de Forks. Outro fator que tornam Edward e sua família diferentes dos demais vampiros é a abdicção deles de beber sangue humano, optando por se alimentarem apenas de sangue de animais (por isso mesmo que eles são chamados de "vampiros vegetarianos"). Aos poucos, a relação entre Bella e Edward torna-se um amor puro

que supera a sede de sangue e o medo, se desenvolvendo ao longo dos demais livros que compõe a série: *Lua Nova* (New Moon, 2006), *Eclipse* (Eclipse, 2007) e *Amanhecer* (Breaking Dawn, 2008).

"Não existem palavras para isso"

Com grande apelo com público juvenil, a narrativa leve da autora Stephenie Meyer conquistou leitores em todo o mundo com uma

versão mais "suave" do universo dos vampiros: personagens cativantes e, acima de tudo, pelo romance de seus protagonistas. Em todo mundo mesmo. No Japão, por exemplo, o livro repetiu o sucesso



dos outros países e a sua publicação contou com algumas mudanças "extras" que chamam a atenção.

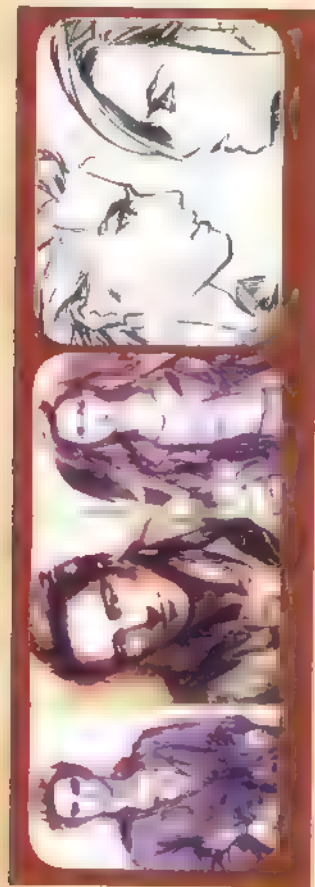
A primeira delas é o fato dos livros terem sido divididos em três edições (a exceção de *Amanhecer*, que foi dividido em quatro), ganhando também novos subtítulos.

Porém, sem dúvida alguma, o maior atrativo foram as ilustrações. Mesmo que algumas tenham uma diagramação semelhante a páginas de HQs, as imagens são inclusas pelo livro, visando enriquecer o conteúdo da obra. >>

Livrotres: Elisa Kwon

uma longa noite e sucesso para Elisa





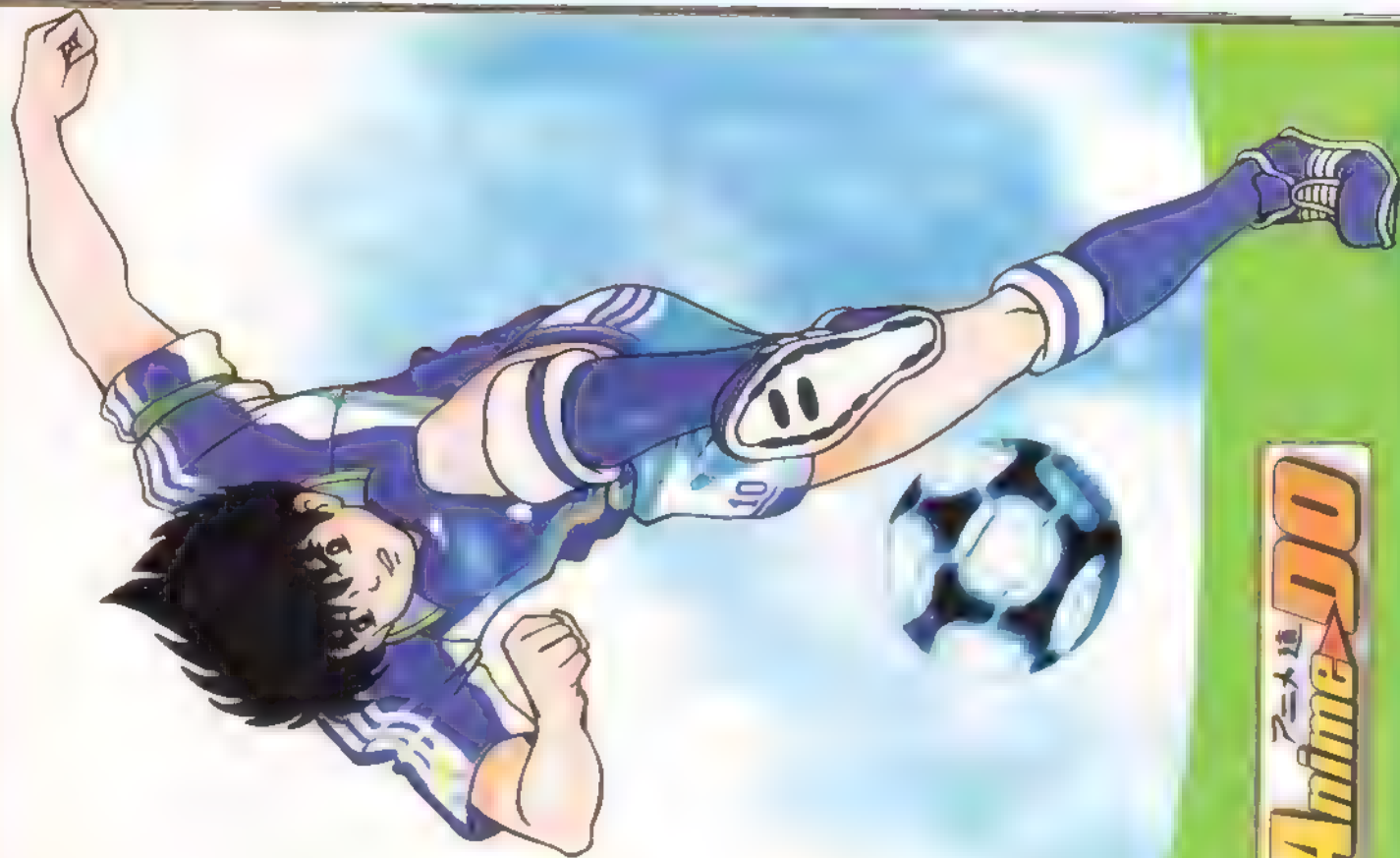
como a edição japonesa de *Twilight* foi publicada antes da versão para cinema ser produzida, Bella, Edward e elenco não apresentam qualquer semelhança física aos atores que encarnaram os personagens das telas. Ryuji transpôs para o papel sua própria visão de como seriam os personagens baseados nas descrições de Meyer.

já levou outros livros para as prateleiras das comics shops) a ideia é dividir *Crepúsculo* em duas edições. Neste caso, o desenho dos personagens deve seguir a aparência dos atores dos filmes. Com a popularidade dos livros e filmes aqui no Brasil, é grande a possibilidade da série chegar a nossas bancas. Fãs cruzem os dedos! **AB**

Uma ocasião especial

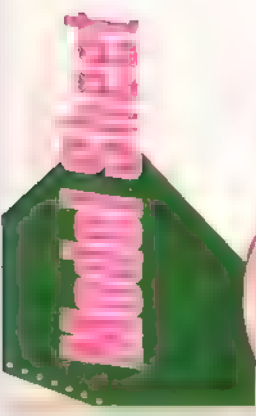
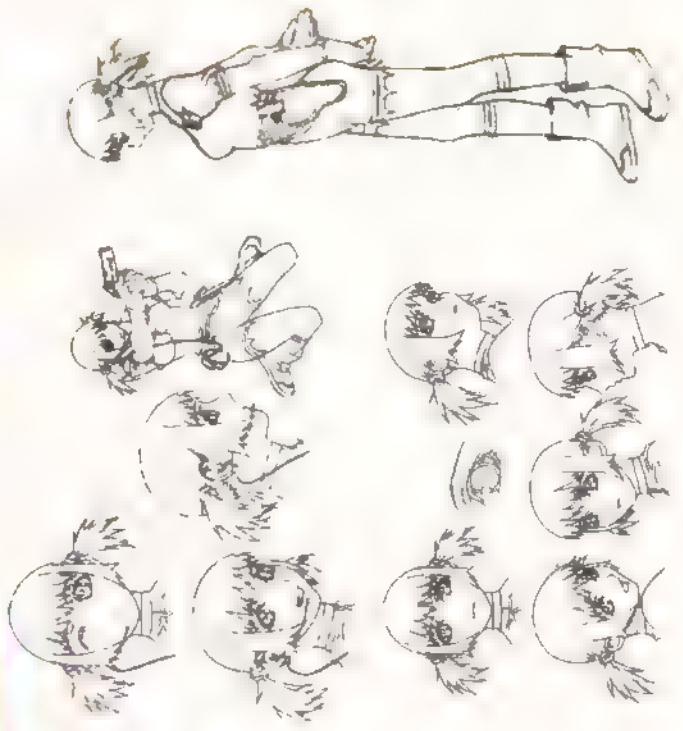
Durante o evento *Comic-Con*, entre as muitas novidades relativas às adaptações para o cinema do livro *Lua Nova*, os fãs tiveram a oportunidade de conferir em primeira mão o anúncio da versão mangá de *Crepúsculo*. Bem, na verdade o correto seria a versão *manhwa*, uma vez que o artista responsável pela série é o coreano Young Kim. Para a editora responsável (a Yen Press, que

O responsável pela arte foi Ryuji Gotsubo, desenhista mais conhecido em sua terra natal graças a suas séries de shonens, de esportes e fantasia como *Sasanaki*, *Pun-Tera* e *Mononokemono*. Outra curiosidade: ele é irmão do mangaka Masaru Gotsubo, responsável pela mangá da série *Samurai Champloo*, publicado aqui pela Panini em dois volumes. Detalhe digno de nota:



アニメ道
Anime DO

MEZZO DSA
Mikuru Suzuki



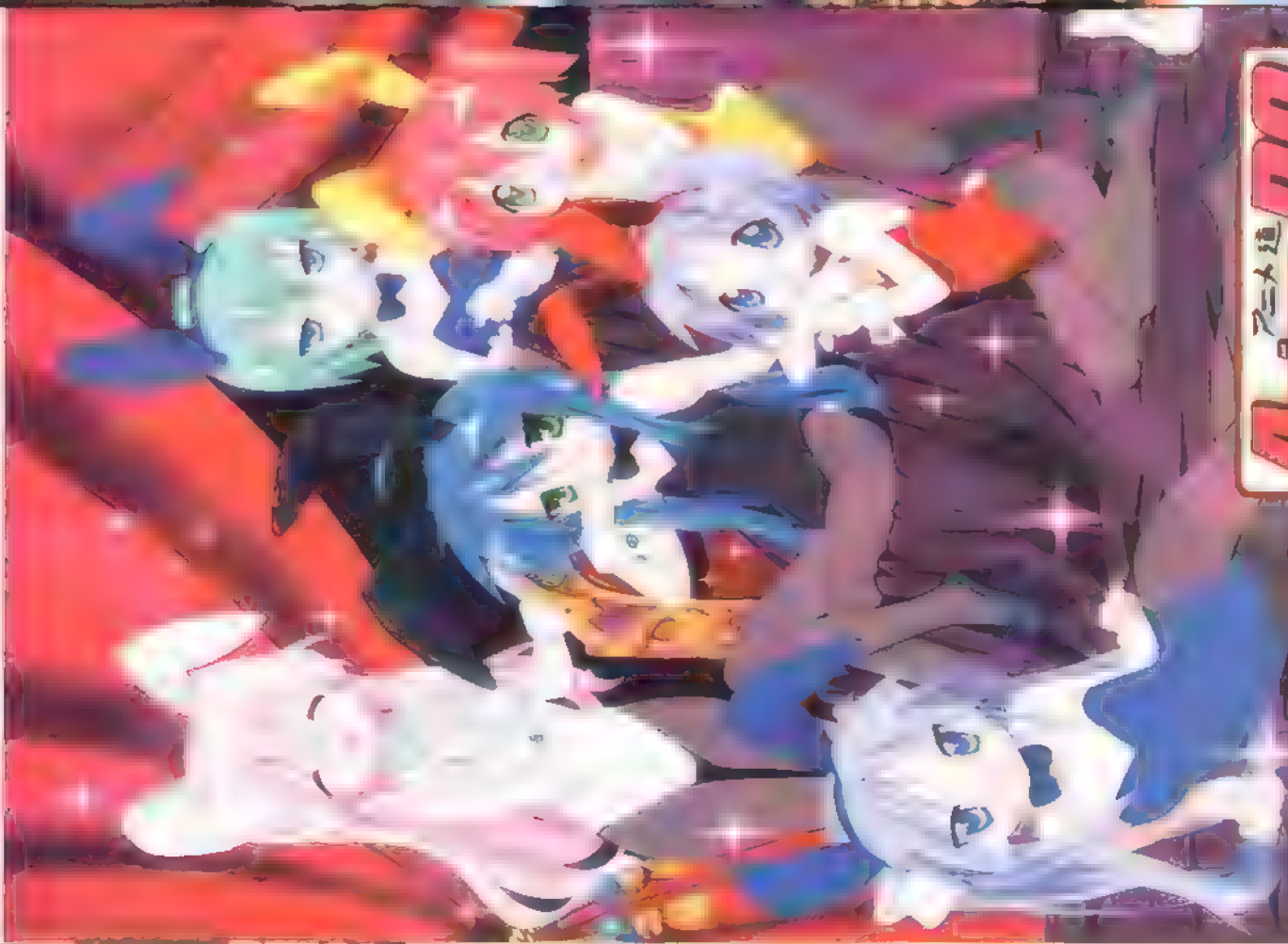
Surpreende todos com os desafios

As revistas que trazem todos os
argumentos e dicas dos melhores
jogos de PC, Playstation e X360 para
você detonar seus games favoritos
com muita ação e detalhe.



escala
www.escala.com.br
(11) 3855-1000

アニメ道
Anime DO



Bronzeado à japonesa

por Kitty Chan ik.thycharukawala@gmail.com



Gyarū é uma forma japonesa de pronunciar a palavra "Gal". Uma gíria do inglês para a palavra girl (garota), que tem como origem uma famosa marca de Jeans dos anos 1970. A palavra surgiu no Japão em torno de 1991 quando as colegas, cansadas dos uniformes sem graça e das padronizações, resolveram encurtar suas saias, usar meias enormes e pegarem um bronze Serem, em outras palavras, glamorosas. Assim

surgiram as "Kogals" — o primeiro passo nessa cadeia de estilos ousados. Espalhando-se por diversos pontos, o estilo foi crescendo e se desenvolvendo, chegando a um ponto maior ainda. As Ganguras, garotas que usavam cabelos loiros, diversos acessórios nos celulares e roupas super fashion

Panda Style

O estilo aos poucos foi sendo substituído por garotas que pegavam ainda "mais pesado", se bronzeando até ficarem com a pele negra e usando uma famosa maquiagem chamada de panda-make up. Hm, e por que Panda? Bem, a ideia é de ter a pele bem morena, com círculos brancos em



volta dos olhos, delineador preto e muitos bróchos. E como um panda ao contrário. Para identificá-las foi utilizada a palavra "Yamanba", que tem origem da palavra Yama-Uba, nome de uma bruxa de uma antiga lenda japonesa. Depois de um tempo, o estilo se "acalmou", mas suas seguidoras continuaram tornar o estilo mais extremo e como facilidade resumiram o novo apelido a somente Manba, que hoje em dia é um dos mais conhecidos estilos de Gyarū pelo mundo afora. Além desses existem outros estilos diversos, alguns muito glamorosos, outros mais românticos, mas todos sempre em dia com a moda nacional e internacional.

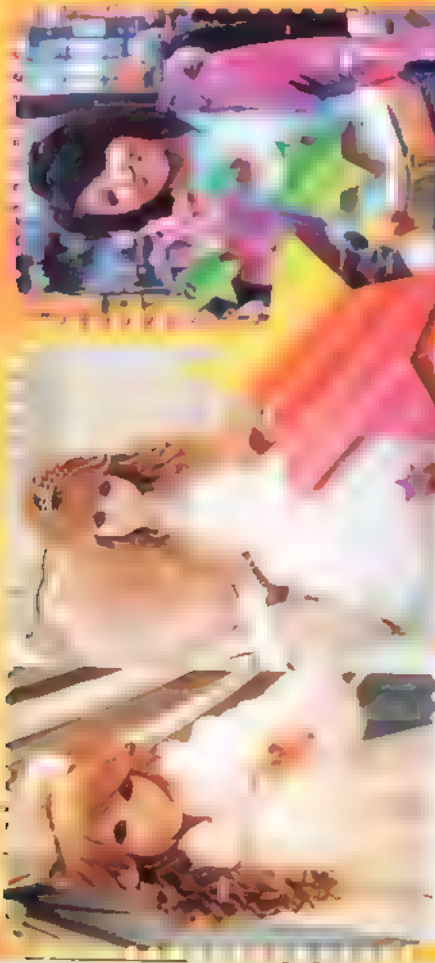
Atualmente há mais de 15 tipos diferentes de Gyarus espalhados pelo Japão afora. Para se reunirem,

eias montam Galcircles ("Círculos de Gyarus") que tem padrões a seguir, baladas diversas, além de contribuições mensais para festas. Sem contar que existem revistas de moda, lojas exclusivas, séries de TV, mangás e até uma linguagem interna própria, tudo totalmente especializado em Gyarus e para Gyarus. Uma Gyarū precisa de ótimos salões de beleza, afinal, manter o bronzeado, as unhas e o cabelo perfeito é difícil. Precisa também de lojas maravilhosas e certamente de celulares de última geração (com câmera, é claro), tudo do melhor e sem dúvida do mais caro. E, você já viu que para ser gyaru não é muito barato, né?

Gyarū e seus estilos

Toda Gyarū segue uma fórmula básica: Cabelos estilizados, de ouro doura- >>





do a patinado, lisos ou cacheados; unhas decoradas, pele bem tratada e maquiagem impecável, celular fashion com diversos acessórios, várias estampas (principalmente de ancinha) e com certeza muito, mas muito glamour! Depois disso tudo, nada melhor do muitas e muitas fotos, afinal uma

Gyaru que se preze adora um flash! Como citei anteriormente, há mais de 15 tipos de Gyarus. Falaremos aqui de alguns dos mais conhecidos:

Gyaru-keli: é o estilo mais "geral", digamos que o mais comum. Dentro desse há vários subestilos, como o "Amekaji", que usam um estilo americano casual. Temos também o "Haady", mais colorido, com estampas interessantes e ainda o "Rokku", mais rock n' roll

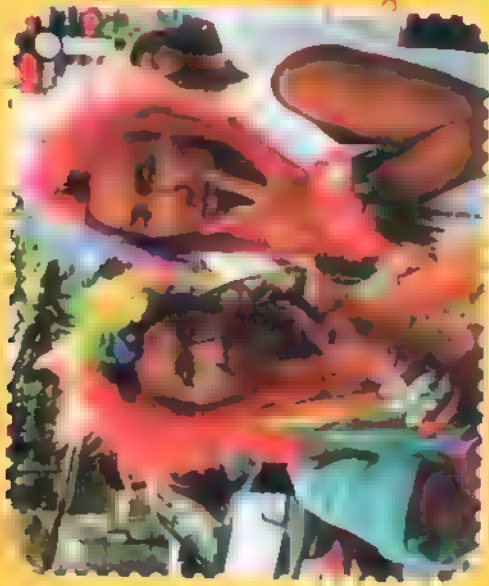
Kogali: Essa já conhecemos, são as colegas japonesas em uma versão mais "rebelde". Suas principais características são os uniformes modificados, saias mais curtas, meias enormes para ficarem com aspecto de polainas, sempre maquiadas e com cabelos bonitos, bronzeadas e com seus celulares cheios de acessórios.

Hime Gyaru: As "princesas" são Gyarus com um toque clássico, cabelos cacheados com penteados no estilo anos 1950, vestidos de tecidos finos e caros, sapatos ador-



nados de lacos, bolsas trabalhadas, coroa e... pele bem branquinha. Isso mesmo, as Himes não tem o costume de se bronzear. As unhas são sempre decoradas e jamais podem faltar os clios postiços.

Onee Gyaru: São gyarus mais maduras ("onee" é uma forma utilizada no Japão para designar irmã mais velha), super sofisticadas, que vestem roupas das grifes mais caras e famosas. Além de se preocuparem com estilo, elas também se preocupam com seu status social.



Manba: Olhe elas aqui de novo! As manbas costumam ser bem bronzeadas, com a famosa maquiagem de panda, porém com variações para a sombra branca, muitos strass adornando os olhos, cabelos lousos (ou com cores fortes) e roupas bem coloridas. Além delas existem as "Banbas", que pegam mais leve no bronzado e utilizam maquiagens com mais brilho. Além disso, se vestem como Barbies, daí o nome

que o Bon Jovi e a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó tanto usaram nos anos 1980 (e começo dos 1990)

Sentaa: Conhecido também como "center-guy", mesmo com algumas diferenças, é de certa forma o masculino para Manbas e Banbas

Lojas e Ídolos

As Gyarus variam de estilo para estilo, cada um com um tipo de compra específico, mas de preferência tem que ser algo de marca e que esteja na moda. Algumas lojas são mais conhecidas, como por exemplo, para as Hime-gyaru existe a "Jesus Diamante", loja caríssima com vestidos e acessórios lindos. Já para as Onee-gyaru as lojas famosas como Louis Vuiton, Dior, Versace, entre outras. Mas o principal >>





porto de compras é um shopping no bairro de Shibuya chamado "109", onde se pode encontrar lojas, salões e outros estabelecimentos de necessidade básica para uma gyaru.

Seus ídolos seguem a mesma ideia de suas compras, cada estilo com a sua. Alguns dos mais conhecidos são Tsubasa Masuwaka, uma modelo de 23 anos muito apreciada no meio Hime-Gyaru. Já para as Manbas temos a também famosa modelo Kanae Watanabe. Um outro estilo de Gyarus, as "Serebu", abraçam como ídolos as cantoras Namie Amuro e Koda Kumi.

Combinando Verde e Amarelo

Aqui no Brasil o estilo é conhecido por diversas garotas e muitas delas usam suas roupas e cabelos exagerados nas ruas no dia-a-dia,

afinal, ao contrário de outros estilos japoneses, as gyarus são garotas fashion, dentro da moda. Existem alguns Galcircles brasileiros, com membros frequentes. Para se comunicarem as gyarus costumam usar na internet, locais como Live Journals de sua preferência. E pouco comum encontrá-las em eventos de animação japonesa, pois elas não costumam se associar a animes e mangás, ainda que existam seres (como Peach Girl, lançado aqui pela Panini) que possui um leve toque Gyaru.


O estilo Gyaru, aliás, é totalmente adaptável aqui no nosso país, pois as roupas são compradas encontradas nas lojas de grife dos shoppings, os cabelos loiros estão sempre em alta e o bron-

zeado é algo comum, mesmo que muita Gal opte por utilizar maquiagem para ficar morena. Certo que não é comum nos depararmos com uma Manba ou mesmo com uma Hime no meio da rua, mas veja só que interessante: no Japão, o Brasil (assim como outros estrangeiros) é um país muito bem aceito pelas Gals e algumas ate

adotam o visual verde e amarelo, às vezes utilizando a própria bandeira brasileira.

Diga "X"!

Mais que um jeito de se vestir, Gyaru é um estilo de vida. É um bem caro Dinheiro, claro, não compra tudo. Para ser uma Gal é importante senso de moda, autoconfiança e determinação. Para essas

garotas qualquer lugar é uma passarela e qualquer pessoa é seu público, ter glamour não é uma tarefa fácil, mas com certeza deve ser magnífico. Esse é mais um dos grandes estilos de moda de rua japonesa, mas ainda temos mais pela frente. Se você tem vontade de ser Gyaru, basta se empenhar, mas nunca se esqueça de sorrir e dizer "X" 

Bate-papo GYARU



OS CAVALEIROS DO ZODIACO

SAINT SEIYA OS DOURADOS DE LOST CANVAS

Na Anime>Do 90 falamos um pouco sobre seis dos Cavaleiros Dourados da era anterior que até então tinham dado as caras no mangá. De lá pra cá a história avançou com derrota e o restante deles apareceu. Todos os Cavaleiros Dourados foram bem aproveitados, não ficando relegados ao segundo plano como Kurumada fez com Alodite e Masrara da Morte na série clássica por exemplo. Vamos a eles!

Deuteros de Gêmeos

Sei Rei

Regulus de Leão

Sei Rei

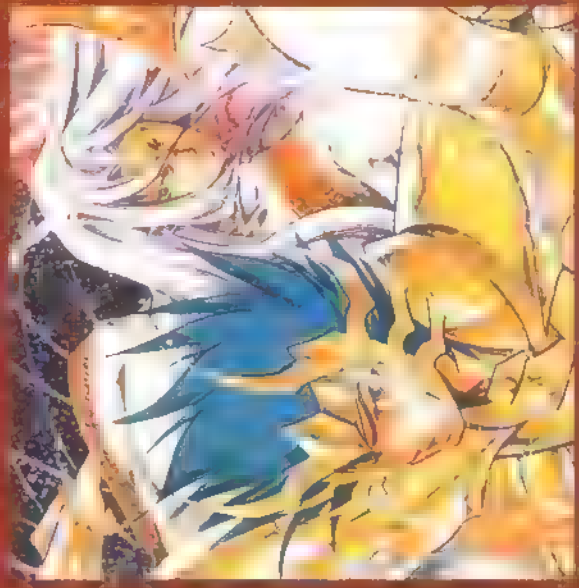
Sei Rei

Sei Rei

Sei Rei

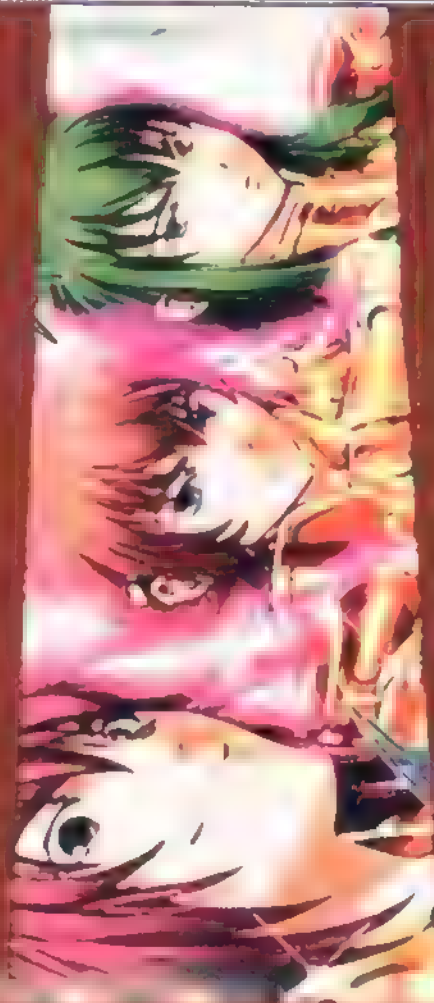


Kardia de
Escorpião





Dogal de Aquela



Graad Azul/Blue Graad/Bluegrado?

A dúvida permanece desde a história paralela de Natássia no País do Gelo (local nunca foi bem traduzido), no mangá clássico de Kurumada, qual seja, Bluegrado. Mas afinal, qual o correto? É possível encontrar várias versões, sendo as mais comuns: Graad Azul, Blue Graado e Bluegrado.

Romanizando a escrita chegamos a "BLUE GRAD". Dito isto, localizamos que se trata de um local fictício na Rússia e que neste idioma o sufixo "grad" deriva de Gorod que significa Vila ou Cidade. Existem cidades reais que utilizam esse sufixo como Leningrad e Stalingrad, Cidade de Lenin e Cidade de Stalin, em tradução livre. Aqui no Brasil se foi um pouco mais longe e se traduziu o nome dessas cidades para Leningrado e Stalingrado, portanto o mais correto seria utilizar Bluegrado mesmo, ou até mesmo Azulgrado

Eles estão de volta!

Donko de Libra

é recu
ova missão o
Gênio

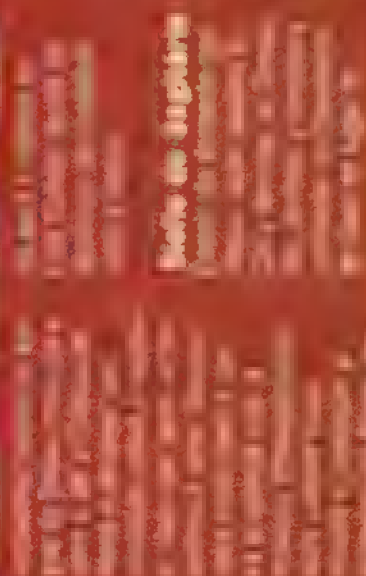


www.comix.com.br

Alameda Jan. 1988 - Garibaldi Coast - São Paulo - SP

FROM THE EDITORIAL BOARD OF

1-800-4-A-QUANTAS • 1-800-428-7683 • 1-800-1-800-1111





Utada Hikaru

por João Eduardo (shiryu.kun@gmail.com)

MiniBiografia

Utada, como melhor é conhecida — ou simplesmente Hikki — é uma das maiores estrelas do cenário musical japonês. Com muitas músicas marcantes, ela alavancou sua carreira em 1999 e teve três de seus CDs no TOP 10 dos álbuns mais vendidos no Japão. Nascida na cidade de Nova Iorque (EUA) é filha de pais japoneses e nasceu em berço próprio para seguir a carreira artística. Com o pai produtor musical e mãe sendo cantora de música enka (estilo de música tradicional do Japão), Utada começou a carreira com apenas 12 anos. Hoje já lançou oito CDs (sendo três deles internacionais), 27 singles e seis singles digitais.

Vale lembrar que a Utada é a única artista japonesa que teve um CD lançado oficialmente aqui no Brasil. O álbum, *Exodus*, saiu pela Universal Music e pode ser encontrado nas lojas nacionais. No campo das animesongs ela não é exatamente muito conhecida, embora tenha trabalhado em jogos da empresa Square-Enix (a mesma da saga Final Fantasy), como *Kingdom Hearts* e *Kingdom Hearts II*. Utada também cantou o tema do filme *Rebuilt of Evangelion: You Are (Not) Alone*, cuja letra e tradução você confere aqui na página ao lado.

Na Internet:

- www.emimusic.jp/hikki (em inglês)
- www.uverworldbrasil.co.nr (em português)

Letra & Tradução

Tradução: João Eduardo

Original: BEAUTIFUL WORLD

It's only love...
It's only love...
Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
ii yo
Beautiful world
Mayowazu kimi dake wo mitsumeteiru
Beautiful boy
Jibun no utsukushisa mada shiranai no
It's only love...

Netemo sameitomo shounen manga
Yume mitte bakka jibun ga suki iyanai no
Nani ga hoshi ka wakaranakute
Tada fushigatte nuri namida ga hoo wo tsutau
Jitai koto nanka nai
Tada mouchido aitai
Iitai koto ienai
Konjoi nashi kamoshirenai
Sorede ii kedo

Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
ii yo
Beautiful world
Mayowazu kimi dake wo mitsumeteiru
Beautiful boy
Jibun no utsukushisa mada shiranai no
It's only love...

Donna koto demo yatte mitte
Son wo shitatte sukoshi kaikenchi agaru
Shiribun nanka iranai
Kanjin na koto ga nottenai
Sakin choushi doudai?
Genki ni shiteru nara
Betsu ni ii kedo

Boku no sekai kuru made aenu nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
kekko
Beautiful world
Hakanaku sugiteyuku hibi no naka de
Beautiful boy
Kibun no mura wa shikanai ne
Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete...

VAMOS PARTICIPAR?

Envie um e-mail para animado@criativo.art.br (ou mande uma carta para nosso endereço de correio) com o assunto "VideoKê" e sugira músicas que você gostaria de ver traduzidas por aqui. Caso você não saiba o nome da música, diga de onde ela é (anime, game, OVA etc. e se é abertura ou encerramento, por exemplo) que nós correremos atrás para você!

Tradução: BELO MUNDO

É apenas amor...
É apenas amor...
Se eu pudesse realizar apenas um desejo
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
serve!
Mundo lindo
Sem arrependimentos, meus olhos estão fixos em você
Menino lindo
Você ainda não sabe o quão lindo você é!
É apenas amor...

Mesmo dormindo ou acordado
Você sonha apenas com manga de garotos, seu bobo.
Você não gosta de você mesmo?
Você não sabe o que quer, mas não pode parar de querer
Lágrimas morrem descendo pelas suas bochechas

Eu não tenho nada que queira lhe falar
Eu apenas quero te ver mais uma vez
Eu não posso dizer o que quero te contar
Talvez eu seja apenas um covarde,
Mas tudo bem, também

Se eu pudesse realizar apenas um desejo
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
serve!
Mundo lindo
Sem arrependimentos, meus olhos estão fixos em você
Menino lindo
Você ainda não sabe o quão lindo você é!
É apenas amor...

Não importa o que seja, dê a tudo uma chance
Mesmo que você se machuque, é uma experiência válida
Eu não preciso de jornais
As coisas importantes não estão impressas neles
Como você está, atualmente?
Se você está bem,
Então eu acho que isso é bom

Se eu não puder te encontrar antes do meu mundo acabar
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
serve!
Mundo lindo
Menino lindo
Não podemos fazer nada quanto aos nossos sentimentos
Se eu puder realizar um único desejo
Por favor, deixe-me dormir perto de você...

Por **Shiono** e **Shyuri**

Shiono, o Cara (ou quase)

Para começar, Shiono, você é o cara. Não, você é o segundo cara, só fica atrás do Chuck Norris. Não, na verdade mesmo você é o terceiro cara, só fica atrás do Chuck Norris e do Joseph Climber. Se bem que, pensando melhor... Ah, deixa pra lá, você não é o cara coisa nenhuma! Só queria mesmo deixar uma mensagem tocante e pedir uma matéria sobre *The King of Fighters*. Ah, sem esquecer que a 100ª edição está chegando, então vocês podiam fazer algo totalmente diferente, qualquer coisa pra comemorar, seria demais! Valeu por me ouvirem e, Shiono, mesmo não sendo o cara você ainda tá muito alto no meu conceito, valeu! **Igor H. F. Azevedo, 18 anos (Rio de Janeiro/RJ)**

Shiono ("limpando uma lágrima"): "Essa foi uma das coisas mais bacanas que já me disseram! ('assoa o nariz ruidosamente') Foi mais bonito que a decoração dos Zarcos do Espaço do meu último aniversário... lembra quando fizemos a Pesca de Mokonas no Jarro de Suco no meio da festa, irmão?" **Shyuri** ("estrega os olhos prevenindo uma sessão de cartas difícil"): "Humm, obrigado pela carta, Igor e pelas... hum... simpáticas palavras sobre meu irmão. E quanto ao seu pedido e a centésima edição da Anime>Do..." **Shiono**: "Tereemos um campeona to de Sumô de Dedos entre o Kyo e o Ryu (de Street Fighter)!" **Shyuri**: ("suspiro")

Sem áudio em português?

Faz pouco tempo que conheço a revista e me apaixonei por ela. Queria saber por que o filme *Final Fantasy 7: Advent Children* não é dublado em português como primeiro filme do *Final Fantasy*. E quem é o dublador do Cloud? Um beijão para todos da Anime>Do. Publiquem meu e-mail (leticiafantasy@yahoo.com.br) para que possa me corresponder com fãs de FF, animês e desenhistas.
Leticia Pontes (São Paulo)

Shiono: "Acredito que esse problema tenha alguma relação com a Política do Apagão da Sagrada Pedreira dos Tokusatsu onde se encontra concentrada da aura energética gerada pelas mesmas forças que alimentam o Peixe Babel." **Shyuri**: "Shiono, por que você complica as perguntas mais simples?" **Shiono**: "Quem está complicando? Estou sendo tão claro quanto Cristal Lunar!" **Shyuri**: "Okay, okay. Eu respondo. Leticia, ao contrário do longa de 2001, *Final Fantasy: The Spirits Within*, *Advent Children* não foi feito para o cinema, sendo lançado diretamente para o mercado de DVD. A própria Square Enix limitou o áudio apenas para as versões em japonês e em inglês. Nem mesmo quando o filme foi exibido no canal Animax pode ser dublado, sendo exibido com o áudio em inglês. Quem deu vida (ou melhor, voz) a Cloud Strife no longa (e também nos últimos games da franquia FFVII, aliás) foi Takahiro Sakurai (na dublagem japonesa) e Steve Burton, na cópia americana."

Três perguntas

Galera da maravilhosa revista Anime>Do, tenho algumas dúvidas e ninguém melhor do que vocês para responder-me! Pois bem: 1) Um fanzine pode ter somente textos? Ou é obrigado a ter desenhos? 2) Por que há tanta dificuldade de existir publicações de mangás brasileiros? 3) Existe DVD do Kamen Rider Black RX? Valeu galera!

Eric Henrique (por e-mail)

Shiono: "Hey, Eric-kun!" **Shyuri**: "Muito obrigado pela consideração, Eric. Nós sempre tentamos responder as dúvidas dos leitores da melhor forma possível." **Shiono**: "E se as dúvidas vem com recheio de mousse de morango e da quarta dimensão ainda melhor!" **Shyuri** ("suspiro"): "Então, respondendo: 1) Fanzines, por serem trabalhos autorais e independentes não precisam seguir qualquer regra com relação ao conteúdo. Neles o autor pode colocar o que quiser, desde textos, HQs, fanfics, contos, ilustrações próprias etc. A sua imaginação que é o limite, Eric! 2) Primeiro sena bom lembrar que 'mangá' é o nome dado para as histórias em quadrinhos no Japão, da mesma forma que aqui no Brasil são chamados de 'gibi' e, nos Estados Unidos, 'comics'. Sobre a situação de quadrinhos nacionais (sendo eles no estilo mangá ou não) é um tanto quanto complicada e são vários os fatores e 'culpados' por não termos muitos títulos brasileiros nas bancas. As editoras temem investir nas histórias feitas por artistas nacionais (prevenindo baixas vendas), mas o maior problema talvez seja o próprio público, que não acredita em boas histórias feitas no Brasil e que acaba preferindo comprar, por exemplo, o novo número de *One Piece* a uma HQ feita aqui. Não estamos criticando os leitores que compram seus mangás preferidos, mas vê como essa questão é complicada! Havendo interesse, poderíamos voltar ao assunto. Se vocês quiserem, é claro. 3) No Brasil ainda não, mas como a Focus está investindo no lançamento das séries de tokusatsu exibidas por aqui nas décadas de 1980 e 1990, não é difícil imaginar que Kamen Rider possa estar futuramente na sua estante..."

Descendente dos Incas

Perguntas: 1) Soul Eater poderá ter uma segunda temporada? 2) Existe animê do jogo *Kingdom Hearts*? 3) Ah, quantos anos vocês dois têm? Eu acho que o Shiono tem 100 anos, porque ele é descendente dos Incas Venusianos. Por favor, publiquem meu MSN (thiata.uzumaki.hyuuga@hotmail.com) também para que os fãs de animê me adicionem!

Karen dos Santos Ferreira, 15 anos (São Caetano do Sul/SP)

Shyuri: "Satisfeito agora, Shiono? Todos pensam que você é descendente dos Incas Venusianos por causa das suas histórias!" **Shiono**: "Se eu sou netinho de algum Inca Venusiano, quer dizer que você também é? Por que nunca me contou? Ou você é adotado? Ou eu sou? A mamãe e o papai mentiram pra gente? De onde viemos? Para onde vamos? O que vamos almoçar? Quando..." **Shyuri**: "...certo, certo. Assim que eu responder a Karen-san, vamos pedir uma pizza, tá? 1) Então, até o fechamento dessa edição não havia novidades sobre uma 2ª temporada da versão animada de *Soul Eater*, mas o mangá continua sua publicação, atualmente no volume 14 no Japão. 2) Boatos sobre uma possível versão em animê de *Kingdom Hearts* rolam desde 2006, mas com exceção do mangá, que é a versão dos eventos mostrados nos games, com desenhos de Shiro Amano, não há nenhuma novidade a vista."

Mural do Leitor

Este espaço é reservado para quem quiser trocar correspondência, material, montar grupos de Cosplay, divulgar fanzines e fãs-clubes. Estão esperando o quê para entrarem em contato?

ATENÇÃO: A EQUIPE DA ANIME-DO NÃO SE RESPONSABILIZA POR E-MAILS OU CARTAS ENVIADOS PARA OS ENDEREÇOS DIVULGADOS.

>> Querem se corresponder com outros fãs de anime e mangá? <<

E-MAIL/CARTAS @

A Andressa P. Silva gostaria de se corresponder e trocar idéias com outros desenhistas e fãs de anime em geral. Pode ser por e-mail (andressap_silva@hotmail.com) ou por cartas para a Rua dos Salinos, 188, Osasco-SP. CEP.: 06233-290.

Atendendo aos pedidos (e a carta super bacana) aqui está o endereço dos amigos **Everton** e **Isabelle** que desejam se corresponder com fãs de Devil May Cry, Naruto, Inuyasha, Pokémon, Digimon e Bleach. Escrevam para a Rua 7 de Setembro, 39, Jardim Felicidade, São Paulo-SP. CEP.: 02326-190.

Já os fãs do grupo *Dir en grey* e da série *Death Note* podem se corresponder com **Márcio Ribeiro de Moura** (dir_en_grey_sp@hotmail.com). Enchem já a caixa de e-mail dele!

Kaylan, o motivo por que o Shino sempre fala dos Incas Venusianos é um mistério até para ele mesmo, desculpe. Mas fica aqui o seu endereço do Orkut (kaylan-cavero.orkut.com) e MSN (kaylan.cavero@yahoo.com) para a galera rock@hotmail.com para a galera entrar em contato com você!

Quem quiser bater um papo sobre HunterxHunter, Monster, Helsing e Ellen Liend, entrem em contato com **Pablo Gabriel** (gabriel_misiron@hotmail.com) ou pelo chat group312959@hotmail.com

Gabriela, já que você pediu com tanto carinho, aqui vai o seu MSN (gabriel@hotmail.com) e Orkut (muy_kamoy@yahoo.com.br). Beijão!

FANZINE

>> Para participar desta seção, você deve enviar uma cópia do seu fanzine acompanhada dos seguintes dados: nome completo (o seu ou do responsável pelo grupo), nome (do fanzine), endereço para contato, e-mail (quando houver), homepage (quando houver), número de páginas e o preço (com correio incluso). Favor não esquecer **NENHUM** desses dados!



Samurai Tchê

>> Tendo como pano de fundo os eventos e disputas de terras entre colonos e companhias madeireiras ocorridos entre as décadas de 1940 e 1950 no Paraná, Samurai Tchê, trabalho independente da dupla Luciano e Cezar, mostra um ex-soldado e sua família tentando construir uma nova vida num lugar sem lei. Impressão de primeira, um glossário com nomes e eventos históricos importantes para a ambientação garante a qualidade do fanzine. Porém, o excesso de "sotaque" dos personagens pode deixar a leitura um tanto arrastada. Já estão disponíveis os números 1 e 2. Adquirir já o seu!

Formato: A5, 32 páginas, capa colorida e miolo PB

Preço: R\$ 5,00 (correio não incluso)

Blog: samuraitechê.blogspot.com | E-mail: samuraitechê@hotmail.com

com
Endereço: Rua Campo Largo, 1148, Bairro Cristóvão, Francisco Beltrão-PR, CEP: 85601-690

Art Gallery

Faça parte da nossa Galeria! Envie seu melhor desenho para:
ANIME-DO - ART GALLERY Caixa Postal 16.381
CEP: 02599-970 - São Paulo (SP) ou envie um e-mail através de
nosso endereço eletrônico: animedo@criativo.art.br.
Serão aceitos apenas desenhos originais (que não sejam cópias de ilustrações já existentes), portanto, tratem de caprichar!



EDSON MASAKIRO

Edson do Conceição Santos
(São Cristóvão - SE)



Leonardo Passos de Souza
(Heliópolis - SP)



Heleno Stumpf Morelli
--Silver Lady-- (por e-mail)

A emoção de dirigir todos os carros do mundo



Só a CAR AND DRIVER conta
com acesso irrestrito a uma
rede mundial de informações
que cobre Estados Unidos,
Europa, Ásia e América
Latina, além, é claro, de
todas as novidades aqui
do Brasil.

Você vai se sentir realmente
ao volante de todos os carros
do mundo.



NAS BANCAS
www.escala.com.br
(11) 3855-0000

CAR AND DRIVER. A revista de automóveis mais vendida do mundo.



アニメ道
Anime DO